



COMPLEXO ASSISTENCIAL AO IDOSO PARA SANTA BÁRBARA DO SUL – RS

BENDER, Amanda¹; LIBRELOTTO; Diógenes Rupert²

A mudança do perfil demográfico e o rápido envelhecimento da população têm acarretado grandes impactos para sociedade, tanto em países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. Segundo dados do Censo Demográfico 2010, do IBGE, os brasileiros com mais de 60 anos representam 8,6% da população. E esta proporção chegará a 14% em 2025, alcançando cerca de 32 milhões de idosos. No município de Santa Bárbara do Sul – RS, a população com mais de 60 anos atualmente é de 1.234 habitantes, cerca de 14% da população. Preocupada com a oferta reduzida ou até inexistente de locais adequados para suprir as necessidades dos idosos no município, a escolha do tema foi motivada. Neste contexto, propõe-se a elaboração de um complexo assistencial ao idoso, que terá como objetivo trabalhar o conceito de autonomia e qualidade de vida dos idosos, promover um envelhecimento saudável e dar continuidade à vida social, para que nele seja encontrado apoio, entretenimento e assistência adequada. Tendo estes dados em vista o presente trabalho de pesquisa tem como principal objetivo a coleta de dados que auxiliem na elaboração de um projeto arquitetônico da edificação de Complexo Assistencial ao Idoso para o município de Santa Bárbara do Sul, Rio Grande do Sul. O trabalho mostra que cada vez a estimativa de vida cresce ao passar dos anos. Onde as pessoas idosas hoje, representam uma grande parte da população mundial. É de grande importância a execução de uma arquitetura capaz de proporcionar as condições físicas e mentais necessárias para os usuários, funcionários e acompanhantes, dos centros que os idosos frequentam, resultando em espaços acolhedores, humanos e resolutivos. Tendo em vista os benefícios que podem ser causados ao paciente, um bom projeto arquitetônico pode influenciar bastante nesse processo. Por fim, a implantação do mesmo é de grande relevância, para que as pessoas com mais de 60 anos tenham onde ocupar o seu tempo, dedicando-se a prática das mais variadas atividades, nas diferentes funções, comunicativas e recreativas, prática de atividades físicas, e de aprendizado, onde cada um possa se identificar com o que mais lhe agrada. Aonde não irá somente trazer benefícios à população local, mas também das cidades vizinhas.

Palavras-Chave: Projeto. Idoso. Qualidade de vida. Convívio.

¹ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz.
amandabender93@yahoo.com.br

² Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz. Orientador do TC. Arquiteto e Urbanista, Mestre.
ogilibrelotto@gmail.com